

São Bernardo do Campo, 04 de novembro de 2017

Estou muito feliz por estar aqui com vocês nesta noite. Nesta cerimônia, nesta festa, que celebra a união da minha filha Brunna com o nosso querido Luiz.

E eu gostaria de aproveitar este momento para dividir um pouco do que estou sentindo com todos os amigos que vieram até aqui para oferecer as suas melhores vibrações, sentimentos e votos ao casal.

Talvez a Brunna possa não gostar muito, mas sinto que a nossa personalidade, as pessoas que nos tornamos, se misturam. Embora eu seja a sua mãe e, como se pressupõe, coubesse a mim a formação de seu caráter, sinto que sem ela eu não seria, nem de perto, o que sou hoje.

Cresci como mulher, como pessoa, norteadada por sua presença em minha vida. Há 25 anos, tudo o que faço, toda a minha luta

diária, tem sido para me tornar uma pessoa melhor, um exemplo melhor para a sua formação. E, mesmo assim, no fim das contas, eu acredito que aprendo mais com ela do que ela comigo.

Tê-la como companheira, como amiga, amplia os meus horizontes.

Como dividimos nossos artistas prediletos, nossas influências. Se um dia cheguei com Caetano e Chico, no dia seguinte ela me trouxe Florence e The Killers; se um dia apresentei Saramago ou García Márquez, foi "relendo através de seus olhos" que redescobri muito de seus significados.

Tê-la como companheira, como amiga, me recicla e desmonta, "tijolo a tijolo", preconceitos que em outros momentos carreguei. Gosto do jeito que ela me convida a conhecer o que há de bom nos novos artistas, na nova geração. Com ela estou em constante processo de formação... ou reformulação.

Temos tantas histórias, dignas de Peixe Grande :-). Histórias dos shows que dividimos -- Robertão, foi demais! -- às maratonas

de Grays Anatomy ou as noites de sábado de Zorra Total, que só nós gostamos :-).

A nossa companheira de tantos anos, nossa cachorrinha Kelly.

E a sua paixão pelo Harry Potter, que contagiou a mim e todos lá em casa... Lia os livros antes dos filmes e, se o livro demorava a chegar no Brasil, baixava da internet e traduzia... para a nossa diversão.

Assistiu o primeiro filme comigo e o último com o Luiz...

E hoje temos aqui o que mais valorizamos: "a casa cheia", os bons amigos, festa, alegria.

"Gostar é provavelmente a melhor maneira de ter, ter deve ser a pior maneira de gostar". Esta frase do nosso Saramago reflete bem o que sinto neste momento. Se às vezes a vida faz com que a gente se afaste e sinta falta das pessoas que amamos, é

também no amor, não necessariamente na presença, que  
carregamos nossos pares da forma mais linda.

"Tinham vivido juntos o suficiente para perceber que o amor era  
o amor em qualquer tempo e em qualquer parte", né? :-)

Muito obrigada, Brunna você completou a minha vida de maneiras  
inimagináveis.

Desejo muita felicidade a você e ao Luiz nos caminhos que vocês  
passarão a construir a partir de agora.

Um beijo enorme ao casal,

Andréa